

nº 131 Setembro de 2002

## Premiação no INCA

O tabagismo é uma grave questão de saúde pública. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, no ano de 2025 ocorrerão 7 milhões de mortes nos países em desenvolvimento, o que significa 5 milhões a mais que em 2002. No Brasil, acontecem oito mortes a cada hora, em decorrência do fumo. Para tentar reverter esta realidade, o Ministério da Saúde tem promovido, por intermédio do INCA, campanhas em âmbito nacional no Dia Nacional de Combate ao Fumo/ 29 de agosto -, visando a conscientizar a população, especialmente os jovens, que são mais suscetíveis à dependência da nicotina.

Pela relevância do Dia Nacional de Combate ao Fumo e pelo fato de o INCA ser Centro Colaborador da OMS para o Programa Tabaco ou Saúde, a edição nº 131 do Informe INCA é toda dedicada às comemorações alusivas à data e também a outras realizações recentes na área de controle do tabagismo. Este ano, diversas entidades e instituições foram premiadas, em solenidade no INCA, pelo desenvolvimento de ações contínuas para sensibilizar a população brasileira dos malefícios causados pelo fumo. Durante o evento, o Ministro da Saúde, Barjas Negri, oficializou uma vitória para a saúde pública no Brasil: ele assinou a portaria que garante a disponibilidade do tratamento de fumantes realizado por instituições assistenciais públicas, filantrópicas ou privadas, especificamente cadastradas no SUS, e estabelece critérios para a boa utilização desse tratamento.

Jacob Kligerman  
Diretor Geral

Entidades e órgãos públicos e privados que se destacaram em ações para o controle do tabagismo foram premiados na solenidade comemorativa do Dia Nacional de Combate ao Fumo, organizada pelo INCA. “É importante reconhecer os esforços daqueles que têm sensibilizado a comunidade para uma melhor qualidade de vida”, diz a chefe da Divisão do Programa de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco da Conprev, Tânia Cavalcante. Os participantes da cerimônia presenciaram duas notícias que muito ajudarão aos fumantes: a assinatura, pelo Ministro da Saúde, Barjas Negri, da Portaria que disponibiliza o tratamento de fumantes em unidades de saúde do SUS; e o anúncio da inauguração, em setembro, do ambulatório para tratamento de pacientes fumantes do HC I.

O auditório do 8º andar do Prédio-Sede do INCA foi palco de premiações e homenagens especiais. As categorias contempladas pelos esforços em tornar o ambiente livre de cigarro foram Ambientes de Trabalho (6), Unidades de Saúde (6), Escolas (6), Municípios (3) e Estados (3). O Diretor Geral de uma das premiadas, a Belgo-Juiz de Fora, do estado de Minas Gerais, Cláudio Horta, deu o exemplo, sendo um dos primeiros a parar de fumar, logo que o Programa Ambiente Livre de Cigarro foi implantado na siderúrgica, em 2001 (leia mais sobre a experiência na página 2).

Na cerimônia no INCA, houve ainda homenagens especiais a estabelecimentos. Um deles, o Hotel Azaléia, no Rio Grande do Sul, é exclusivo para não-fumantes desde a sua

inauguração, há nove anos. “Meus pais morreram de doenças decorrentes do cigarro. Em nosso site e até na lista telefônica acrescentamos ao nome do hotel a inscrição ‘para não-fumantes’”, explica a proprietária Leonidas Stapsf. Além do hotel, o Restaurante Fellini, no Rio de Janeiro, e a rede de supermercados Bon Marché foram homenageados. O jornalista e colunista de um dos jornais de maior circulação no Brasil, Ancelmo Góis, também recebeu um certificado, pela divulgação de notícias sobre o controle do tabagismo. Outro contemplado foi o Diretor do HC I, Paulo de Biasi, pela iniciativa de criar um ambulatório para tratar fumantes. ■



Fizeram parte da mesa (da esquerda para a direita) o Presidente da Academia Nacional de Medicina, Augusto Paulino Neto, o Ministro da Saúde, Barjas Negri, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, e o Coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Ivano Marchesi.

O Ministro da Saúde distribuiu algumas das premiações.



**Veja na página 2 o que alguns dos premiados fizeram para controlar o tabagismo.**